

EDITAL Nº 016/2022

ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO PARA PREENCHIMENTO DE VAGA PARA DOCENTE

O Diretor Geral da Escola Superior São Francisco de Assis – ESFA, José Wiliam Corrêa de Araújo, no uso de suas atribuições legais e amparado pela Portaria Nº 018, de 28 de junho de 2006, torna público o presente Edital que estabelece as normas do Processo Seletivo para preenchimento de vaga de docente conforme o descrito a seguir:

I – DAS VAGAS:

O processo estabelece a abertura de 01 (uma) vaga para Docência no Curso de Medicina Veterinária.

II – DOS REQUISITOS

Para a vaga de docência em Patologia Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais:

- a. Graduação em Medicina Veterinária;
- b. Pós-graduação *Lato* ou *Strictu Sensu* em Ciência Animal, ou Ciências Veterinárias, com ênfase em cirurgia de pequenos animais;
- c. Experiência profissional comprovada em clínica cirúrgica de pequenos animais
- d. Experiência em Docência do Ensino Superior;

III – DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão efetuadas a partir do envio do *Currículo Vitae* (modelo da plataforma Lattes do CNPq) para o endereço dep.pessoal@esfa.edu.br, no período entre 26 a 31 de julho de 2022, explicitando no corpo do e-mail a intenção de ocupação da vaga.

IV – DA DOCUMENTAÇÃO

Currículo Vitae (modelo da plataforma Lattes do CNPq) atualizado.

V – DA SELEÇÃO

O processo seletivo será composto de três etapas, conforme a tabela a seguir:

ETAPA I	Análise do <i>Currículo Vitae</i>	01 de agosto de 2022
ETAPA II	Avaliação Didática - Elaboração e entrega do Plano da Aula e ministração da aula didática. a) Para a elaboração do Plano de Aula será disponibilizado o Plano de Ensino e Aprendizagem. b) O tema da aula a ser ministrada deve ser escolhido pelo(a) candidato(a) dentre as Unidades didáticas apresentadas no Plano de Ensino e Aprendizagem. c) A aula será ministrada perante uma banca avaliadora, que será constituída pela Coordenação do Curso e Direção Acadêmica, tendo um tempo de 30 minutos.	03 de agosto de 2022
ETAPA III	Entrevista - a ser realizada pela Vice-diretoria, Coordenação de Curso e Direção Acadêmica.	03 de agosto de 2022

Parágrafo I: As etapas II e III serão agendadas via e-mail com os candidatos que forem classificados na etapa I.

Parágrafo II: Os instrumentos para a realização da avaliação didática estão presentes nos anexos I, II e III.

VI – DOS RESULTADOS

O resultado será divulgado no site da ESFA www.esfa.edu.br, no dia 04 de agosto de 2022. Os candidatos selecionados deverão entregar os documentos necessários para a admissão no Departamento de Pessoal da ESFA, no dia 05 de agosto de 2022, às 8h30min.

VII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso ouvida à Direção Acadêmica.

Santa Teresa, 26 de julho de 2022.


JOSÉ WILIAM CORRÊA DE ARAUJO

Diretor Geral da ESFA

ANEXO I Portaria Nº 016/2006	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA A SELEÇÃO DE DOCENTES	
Candidato:	
Área de Conhecimento:	Data:
APTIDÃO DIDÁTICA	
Elaboração do Plano e Desenvolvimento da Aula	PONTUAÇÃO
1. Ocupação do tempo de apresentação (até 2,0 pontos)	
2. Dinâmica de exposição (até 2,0 pontos)	
3. Material didático e plano de aula (até 2,0 pontos)	
4. Pertinência dos conteúdos ao tema (até 2,0 pontos)	
5. Clareza de exposição (até 2,0 pontos)	
Nota parcial 1 (Peso 4)	
Elaboração do Plano de Ensino e Aprendizagem	PONTUAÇÃO
1. Coerência dos objetivos da disciplina com os objetivos e perfil estabelecidos no Projeto Pedagógico para o Curso (até 2,0 pontos)	
2. Coerência da distribuição de conteúdos com a ementa proposta (até 2,0 pontos)	
3. Recursos didáticos e metodologias de ensino (até 2,0 pontos)	
4. Instrumentos e critérios de avaliação (até 2,0 pontos)	
Nota parcial 2 (Peso 3)	
ANÁLISE DO CURRÍCULUM VITAE	
Prova de Títulos	PONTUAÇÃO
1. Pós-Doutorado (máximo de 5,0 pontos)	
2. Doutorado completo (máximo de 4,5 pontos)	
3. Mestrado completo e doutorado em andamento (máximo de 4,0 pontos)	
4. Mestrado completo (máximo de 3,5 pontos)	
5. Mestrado incompleto ou doutorado incompleto (máximo de 3,0 pontos)	
6. Especialização completa (máximo de 2,0 pontos)	
7. Especialização incompleta (máximo de 1,0 ponto)	
Experiência Profissional	PONTUAÇÃO
1. Atividades técnicas na área de conhecimento (até 2,0 pontos)	
2. Atividades científicas na área de conhecimento (até 2,0 pontos)	
3. Vínculo trabalhista na área de conhecimento (até 2,0 pontos)	
4. Publicação de 1 artigo por ano nos últimos 5 anos (até 2,0 pontos)	
5. Apresentação de 1 trabalho por ano em congressos nos últimos 5 anos (até 2,0 pontos)	
Nota parcial 3 (Peso 3)	

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ANEXO II Portaria N° 016/2006			
Curso: Medicina Veterinária		Ano: 2022/2	
Professor/a:			
Disciplina: Patologia clínica cirúrgica de pequenos animais			
CH Semanal	CH Teórica	CH Prática	CH Total
04 horas/aulas*	02 horas/aulas	02 horas/aulas	80 horas
Ementa			
Introdução. Traumatismo em geral. Infecção em cirurgia. Distrofias cirúrgicas. Paratopias. Neoplasias. Cistos. Corpos estranhos. Afecções cirúrgicas do aparelho reprodutor masculino e aparelho reprodutor feminino.			
Objetivo geral			
A disciplina de patologia clínica cirúrgica veterinária visa o estudo da etiopatogenia, lesões, sintomas, diagnósticos, prognósticos e tratamento clínico-cirúrgico das afecções que acometem os animais de diferentes espécies, através da técnica e táticas cirúrgicas adequadas a cada enfermidade.			
Objetivos Específicos			
Ao decorrer da disciplina, é esperado que o discente consiga, em seu processo de formação acadêmica, compreender: <ul style="list-style-type: none">• Realizar o diagnóstico das afecções com tratamento cirúrgico.• Indicar a melhor técnica cirúrgica.• Realizar a técnica de escolha.• Acompanhar o pós operatório até a alta do paciente.• Estimular a pesquisa de artigos científicos e a consulta a literatura básica proveniente da biblioteca da Instituição de ensino, e também de bibliotecas digitais.			
Justificativa			
A disciplina de Patologia e Clínica Cirúrgica Veterinária é fundamental para a formação do discente no curso de medicina veterinária. Diversas patologias nos animais domésticos são de resolução cirúrgica e o profissional deve estar apto a realizar todos os passos para a indicação, utilização e acompanhamento do pré, trans e pós cirúrgico.			

Conteúdo programático	Horas aula previstas
UNIDADE I: Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico das afecções da pele e anexos: Cicatrização de ferimentos cutâneos, Queimaduras, Lesões químicas, feridas e abscessos por mordedura de animais, caudectomia, cirurgia dos dedos e coxins podais e cornos. Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de Entrópio, ectrópio, prolapso glândula terceira pálpebra, massas palpebrais.	10
UNIDADE II: Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de tratamento cirúrgico da parede e cavidade abdominal como: Hérnia perineal, Hérnias abdominais, Hérnia diafragmática.	10
UNIDADE III: Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de sistema digestório como: doença periodontal e endodôntica, defeito de palato (fístula oronasal), glândula salivar (mucocele), hérnia de hiato; dilatação volvulo-gástrica; anomalias vasculares portossistêmicas; Acalasia cricofaríngea, obstrução intestinal; megacólon, intussusceção e prolapso retal	20
UNIDADE IV: Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico do sistema respiratório como: prolongamento de palato mole, colapso traqueal, pneumotórax, piotórax e derrame pleural.	10
UNIDADE V: Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de orelha, oto-hematoma, Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico do sistema cardiovascular como: persistência ducto arterioso.	10
UNIDADE VI: Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de sistema urinário como: cálculos renais e ureterais, abscessos renais e perirrenais; cálculos uretrais: fisiopatologia, epidemiologia e manejo; doença do trato urinário inferior de felinos;	10
UNIDADE VII: Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento	10

<p>cirúrgico de sistema genital feminino como: distocia na cadela, prolapso vaginal/hiperplasia/tumor; prolapso uterino, distúrbios da glândula mamária do cão e do gato. Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de sistema genital masculino, como: hiperplasia prostática, abscessos prostáticos, e neoplasia prostática;</p>	
<p>UNIDADE VIII: Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de sistema hematopoiético, como: torção esplênica e neoplasia esplênica. NEOPLASIAS: definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de neoplasia testicular, neoplasia mamária, neoplasia anal, neoplasia de bexiga.</p>	10
<p>UNIDADE IX: Definição, fisiopatologia clínica relevante, diagnóstico e tratamento cirúrgico de ortopedia: cicatrização óssea primária e secundária; não união, união retardada, má união; osteopatia craniomandibular; displasia de cotovelo; doença de legg-calve-perthes, displasia coxofemoral, ligamento cruzado e lesões meniscais; luxação patelar;</p>	10
Metodologia de Ensino	
<p>Aulas teóricas expositivas e dialogadas:</p> <p>Material teórico é explanado na forma de aula expositiva dialogada com utilização de recursos audiovisuais e quadro branco.</p> <p>○ assunto é descrito em tópicos, o que permite uma maior interação entre docente e discentes.</p> <p>Durante a aula teórica são apresentados vídeos e ilustrações, com finalidade de explanar o assunto de forma mais lúdica, e assim, melhorar a compreensão e obter maior participação dos discentes.</p> <p>Apresentação de casos clínicos durante a aula teórica permite que os discentes exponham seus conhecimentos e posicionamentos frente a situação proposta.</p> <p>○ material didático exposto em aula é encaminhado aos discentes via e-mail e em formato PDF. Esta estratégia permite um melhor aproveitamento e maior interatividade dos discentes durante a aula teórica.</p> <p>Participação nas atividades interdisciplinares.</p> <p>Aulas práticas em animais da casuística da clinica escola.</p> <p>Aulas práticas em modelos experimentais.</p> <p>Discussão sobre casos clínicos.</p> <p>Resolução de situações problemas.</p> <p>É necessária vestimenta adequada em local de aula prática.</p>	

Seminários:

○ conteúdo prático da disciplina consiste na apresentação de seminários que será realizado em grupo.

Os tópicos serão disponibilizados aos discentes com antecedência de no mínimo 30 dias, e se referem a disciplina patologia clínica e cirúrgica veterinária.

○ seminário será constituído por apresentação oral, em que cada componente deve apresentar parte do trabalho. Os alunos deverão fazer uso de arquivo no formato PowerPoint. Ao final da apresentação, os alunos serão arguidos sobre os temas tratados.

○ objetivo desta atividade metodológica é incentivar o protagonismo dos acadêmicos, bem como qualificar e estimular o acesso a informações de fontes literárias recentes, e incentivar a desenvoltura e a proatividade necessárias no âmbito acadêmico.

Recursos

- 1) Retroprojeter,
- 2) Projetor Multi-mídia
- 3) Vídeo
- 4) Quadro branco com pincel
- 5) Acesso à Internet
- 6) Microcomputador,

Avaliação

Avaliações teóricas:

Compreende duas avaliações escritas, com questões optativas e discursivas. Serão avaliados a capacidade de sistematização e aplicação crítica dos conhecimentos adquiridos, aliado ao domínio dos temas estudados.

Estudo dirigido:

Compreende em uma atividade realizada em grupo e é voltada ao aprendizado do conteúdo teórico, ao estímulo à visão crítica e exposição dos conhecimentos pelos discentes. O estudo elaborado pelo grupo deverá ser entregue por escrito, na data informada previamente. Serão avaliados os seguintes critérios: organização das ideias e informações, abrangência dos tópicos obrigatórios para cada doença, referências e citações referenciadas corretamente, escrita e correção ortográfica.

Seminários:

○ seminário será constituído por apresentação oral, em que cada componente deve apresentar parte do trabalho. Os alunos deverão fazer uso de arquivo no formato PowerPoint. Ao final da apresentação, os alunos serão arguidos sobre os temas tratados.

Critérios avaliados serão: uso do tempo de apresentação (30-40 minutos), organização e planejamento da apresentação, postura adequada do grupo durante a apresentação, objetivos explanados de forma clara, conhecimento sobre o assunto abordado durante a apresentação e ao responder as indagações após a apresentação.

Pontuação:

Três notas parciais irão compor a média/nota final dos alunos, conforme descrito a seguir:
Nota 1 (10,0 pontos): Avaliação teórica 1 (7,0 pontos) + Estudo dirigido (3,0 pontos).
Nota 2 (10,0 pontos): Avaliação teórica 2 (8,0 pontos) + Atividades interdisciplinares (2,0 pontos).
Nota 3 (10 pontos): Apresentação de seminários (8,5 pontos)+ Projeto integrador (1,5 pontos).

Média = (Nota 1 + Nota 2 + Nota 3) / 3 = 10,0 pontos

As atividades avaliativas somam 30 (trinta) pontos que serão divididos por 3 (três), sendo considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 7 (sete) pontos.

Bibliografia Básica

1. FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de pequenos animais**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
2. LACERDA, ANDRÉ. **Técnicas Cirúrgicas Em Pequenos Animais 1/E** – Ed. Elsevier, 2012
3. BOJRAB. **Mecanismos Das Doenças Em Cirurgia De Pequenos Animais**, Editora Roca, 2014

Bibliografia Complementar

1. DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
2. LATORRE, R. **Atlas de Ortopedia em Cães e Gatos – Anatomia e Abordagens Cirúrgicas de Ossos e Articulações**. Ed. MedVet - 2012
3. SLATTER, Douglas. **Manual de cirurgia de pequenos animais v.1**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 1998.
4. TOBIAS, K. M. **Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2011.

Sites e outros

Conteúdo Sagah

Rua Bernardino Monteiro, 700 Dois Pinheiros Santa Teresa - Espírito Santo
CEP: 29650-000 Tel.: (27) 3259-3997 esfa@esfa.edu.br www.esfa.edu.br